

Tempo de Aprender

Inaldo da Paixão Santos Araújo

Mestre em Contabilidade. Presidente do Tribunal de Contas do Estado da Bahia, professor, escritor.
inaldo_paixao@hotmail.com

A disseminação do conhecimento tem se mostrado como o principal fator para o desenvolvimento dos países e das sociedades. Hoje, já não se discute que a boa educação está na base do crescimento dos seres humanos e sim quais são as melhores maneiras de, além de se propiciar bom nível educacional, fazer com que o conhecimento esteja ao alcance da maioria dos grupos sociais.

Justamente por não haver dúvidas quanto à sua importância para o fortalecimento do trabalho dos Tribunais de Contas, destacamos a realização deste 8º Encontro Técnico de Educação Profissional dos Tribunais de Contas, que, sob o nome Educontas, tem como objetivo proporcionar espaço para a reflexão e o debate, promovendo a gestão de conhecimento e estreitando as relações institucionais por meio do intercâmbio de práticas educacionais desenvolvidas pelas diversas Escolas de Contas.

Falar do 8º Educontas é falar de Educação; área que sempre esteve presente e está presente na minha vida como componente de desenvolvimento. Aprendo sempre!! O aprender me apaixona!!!

Para meu contentamento, neste evento, em especial, há presença de representantes de setores que proporcionam a geração e a circulação do Conhecimento – As Escolas; os Institutos de Contas e as Bibliotecas (tesouro dos

remédios da alma como ensina-nos os egípcios); E para aumentar a minha felicidade da realização do 8º Educontas há uma participação inédita e ativa dos bibliotecários; que saúdo com deferência.

As constantes mudanças e evoluções que se registram no mundo corporativo tornam obrigatório que tanto as empresas privadas como as organizações do setor público estejam sempre procurando capacitar seus profissionais, enriquecendo aquilo que é o principal fator de desenvolvimento de qualquer segmento: os seres humanos. O conhecimento é ilimitado, sempre foi, mas, na era digital em que vivemos, a exigência de renovação e atualização passou a ser vital, e a estagnação é, além de um verdadeiro atraso, fatal para o futuro de qualquer um.

Há muito foi superada a estratégia de investir apenas em máquinas, equipamentos e atividades operacionais. Hoje, sabe-se que, além de todo o investimento material, é imprescindível cuidar do capital intelectual das organizações, tornar as pessoas pessoas, envolvendo a educação continuada e a qualificação permanente do quadro funcional, fatores essenciais para garantir a motivação que tanto contribui para a superação das dificuldades encontradas no desempenho das tarefas do dia a dia.

Num trabalho como o nosso, que envolve a grande responsabilidade de fiscalizar as ações dos gestores, fazendo com que os recursos dos contribuintes sejam bem aplicados e proporcionem o melhor retorno possível à sociedade, a motivação é mais do que essencial. Tenho o grande orgulho de citar, nesta oitava edição do

Educontas, programas importantes desenvolvidos por esta Casa visando fomentar a gestão do conhecimento, a exemplo do Tribunal em Debate, do Casa Aberta, Caravana da Ouvidoria e da Pós-graduação em Controle Externo. Todos eles são essenciais ao objetivo estratégico de qualificar o corpo técnico, disseminar conhecimentos para a sociedade e promover a transparência.

Lembro-lhes ainda que a gestão do conhecimento é primordial para fazer com que os recursos humanos, em todos os níveis, sejam aproveitados da melhor maneira possível e possam executar suas ações com o máximo de eficiência e eficácia, contribuindo para fortalecer o trabalho de todo o Sistema Tribunais de Contas.

É isso o que a sociedade espera de todos nós. Que zelemos pelas contas públicas. E eventos como este são fundamentais para que estejamos à altura de tão grandiosa missão.

Quem me conhece sabe que, gosto de citar música (que acalenta a alma) em minhas falas. Aqui não poderia deixar de ser diferente:

" 1 2 3
Quando juntos somos muitos
Somos um só
Um Só"
(Um só, Tribalistas)

Hoje, neste 8º Educontas, somos mais uma vez "um só".

Um só coletivo que atua nas Egrégias Casas de Auditoria do Brasil que objetivam

exercer o controle externo da gestão dos recursos públicos municipais e estaduais em benefício da sociedade.

Como declarei, anteriormente, sou apaixonado por aprendizado razão pela qual me silencie (por agora) para ficar na categoria de ouvinte/aprendiz, ou como diz o poeta "Um eterno aprendiz" e me apropriar de novos saberes.

Um excelente EDUCONTAS para todos!